

ALLAN KARDEC

e suas reencarnações



Paulo Neto

Allan Kardec

e suas reencarnações

Data de publicação: 30/09/2021

“O verdadeiro crítico deve afastar-se das ideias preconcebidas, despojar-se de qualquer preconceito pois do contrário julgará de seu ponto de vista, que talvez, nem seja justo.”
(ALLAN KARDEC)

PUBLICAÇÃO:

EVOC - Editora Virtual O Consolador

Londrina - Paraná - Brasil

www.oconsolador.com.br

Dados internacionais de catalogação na publicação

Paulo Neto

P355a Allan Kardec e suas reencarnações / Paulo da Silva Neto Sobrinho; revisão de Hugo Alvarenga Novaes. - Londrina, PR : EVOC, 2021.

102 p. ; il.

Capa (Adaptação de Ana Luísa Barroso da Silva Neto):

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e9/Jan_Hus_2.jpg e

<https://kardec.blog.br/wp-content/uploads/2019/05/allan-kardec-tratado-2-1250x1756.jpg>.

1. Rivail, Hippolyte Léon Denizard, 1804-1869. 2. Kardec, Allan, 1804-1869. 3. Reencarnação. I. Novaes, Hugo Alvarenga. II. Título.

CDD 133.9
19.ed.

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

Índice

Prefácio.....	4
Introdução.....	8
Análise das supostas reencarnações de Allan Kardec.....	11
É necessário que haja pontos de ligação entre os personagens.....	46
Após o seu desencarne no século XIX, teria ocorrido alguma nova reencarnação?.....	61
Resultado da análise.....	79
Conclusão.....	83
Referências bibliográficas.....	87

Prefácio

O Espiritismo é, sem dúvida, um convite à fé raciocinada, um chamado à razão e ao bom-senso. Das páginas das obras kardecianas abundam informações e instruções de alto valor intelecto-moral que, se bem entendidas e aproveitadas, facilitam em muito uma mais célere caminhada do Espírito imortal rumo à perfeição ao qual anseia e para a qual foi criado.

Espíritos de grande evolução volta e meia vêm à Terra com a missão de lançar luzes sob o mar de ignorância e escuridão espiritual deste nosso planeta de provas e expiações, habitado predominantemente por espíritos mal saídos das teias do primitivismo. Dentre esses espíritos já adiantados na escala evolutiva, não poderíamos deixar de destacar o insigne Allan Kardec, pseudônimo utilizado pelo professor francês Hippolyte León Denizard Rivail para que não confundissem as obras da Codificação Espírita

como sendo mais uma de sua exclusiva autoria – gesto esse de humildade e sensatez, próprio daqueles que já se libertaram das teias do orgulho e da vaidade, embora seu papel tenha sido fundamental para aquele grandioso trabalho de revelação espiritual. Não estava interessado pelas luzes enganosas da fama e do dinheiro, mas unicamente nos benefícios que poderia espargir em direção aos seus semelhantes.

No entanto, passados mais de 150 anos do retorno do Codificador à Pátria Espiritual, o mundo terreno continua sendo vitimado pelos retardatários da caminhada, ainda deslumbrados pelo brilho do vil metal e pelos holofotes da fama. Servindo-se desonestamente das páginas de luz das obras kardecianas e manipulando uma série de obras mediúnicas sem lastro na Codificação, certos indivíduos, passando-se por espíritas fiéis e dedicados, vêm procurando explorar a curiosidade vazia de grande número de adeptos ao lançarem conjecturas sobre uma possível volta de Allan Kardec ao palco terreno. Tal esforço até poderia ser considerado justo e nobre se não estivesse

impregnado por interesses escusos, com o que intentam arrastar os espíritas para o ludibrio e o engodo, travestidos sempre de “verdades espirituais”. Passando-se por canais exclusivos de comunicação de médiuns de destaque, como F. C. Xavier, enquanto este ainda vivia entre nós, alegam ter ele afirmado que era Allan Kardec reencarnado. No passado, antes dele, muitos outros nomes já tinham sido aventados, mas jamais se viu, como agora, tanto esforço para convencer as multidões de crédulos apressados sobre tal tese tão mal construída. Entrevistas passaram a virar artigos, artigos viraram livros, livros se transformaram em ensejo para o surgimento de editoras (!) – e assim se estabelece um autêntico mercado, onde o compromisso não é com a pesquisa séria, com o esclarecimento honesto, mas com a exploração de uma teoria sem qualquer embasamento com o intuito de angariar vantagens e atrair consumidores de pseudoverdades.

Na contramão desses interesses, Paulo Neto nos oferece um estudo sóbrio e embasado,

consubstanciado em informações e pesquisas onde a intenção é a de demonstrar possibilidades no que tange ao passado e futuro reencarnatório do Codificador. Sem afirmar nada categoricamente, mas apontando caminhos para o conhecimento, Paulo Neto traz, de maneira lúcida, o que de mais relevante podemos encontrar sobre o tema. Rogo ao leitor que aproveite bem o conteúdo dessas páginas por meio da mesma reflexão e lógica que o Codificador desde sempre nos incitou a seguir no que tange aos assuntos do espírito. O movimento espírita, a parte humana que nos toca, só tem a ganhar com tão louvável esforço de esclarecimento e busca sincera pela Verdade.



Artur Felipe Ferreira
escritor e tradutor,

natural e residente
em Niterói (RJ)

Introdução

A ideia de elaborar uma lista de reencarnações anteriores de Allan Kardec (1804-1869) parece-nos ser um pensamento obsessivo instalado na mente de alguns confrades. Entre eles, e talvez a maioria, os que endeusaram Chico Xavier (1910-2002), que vendo ser inviável considerar a sua obra superior à do Codificador, fazem-no, por pura ilação, a sua reencarnação.

Nessa pesquisa, o nosso propósito será o de apenas analisar alguns personagens desta lista de **20 Reencarnações de Chico Xavier** ⁽¹⁾, na qual está inserido **o nome de Allan Kardec, que será o nosso foco principal:**

20 REENCARNAÇÕES DE CHICO XAVIER		
Ord	Personagens	Local / época
01	Patriarca ISAAC	Canaã, c. 1896 - 1716 a.C.

02	Faraó do Antigo Egito HATSHEPSUT	Egito, c. 1508 - 1458 a.C.
03	Faraó do Egito CHAMS	Egito c. 800 a.C.
04	Profeta DANIEL	Jerusalém, c. 622 - 550 a.C.
05	PLATÃO	Atenas, c. 428 - 348 a.C.
06	Sacerdote Druida ALLAN KARDEC	Gália, 58 - 44 a.C.
07	JOÃO EVANGELISTA	Galileia, c. 10 - Éfeso, 103 d.C.
08	SANTO ANTÃO	Coman, Interior do Egito, 250-356
09	Família BRISSAC	Carcassonne, França, séc. XI
10	SANTA BRÍGIDA	Uplândia (Suécia) 1303- Roma (Itália) 1373
11	SÃO GASTÃO	Bispo de Arras, França, ? - 6/2/540.
12	FRANCISCO DE ASSIS	Assis, 3/10/1182 - 3/10/1226
13	JOÃO HUSS	Husinec, Rep. Checa, 1369 - Constança, Alemanha, 6/7/1415
14	FRANCISCO DE PAULA	Paola, Itália, 27/03/1416 - Tours, França, 2/4/1507
15	RENÉ DESCARTES	Touralno (França) 1596 - Estocolmo (Suécia) 1650
16	CONSUELO (Dolores)	Barcelona/Granada séc.

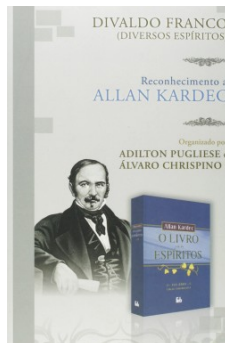
		XVIII
17	Sacerdote MANUEL DE PAIVA	Coimbra, Portugal, 1508 - Vitória, Espírito Santo, Brasil, 21/12/1584
18	HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL - Codificador Allan Kardec	Lyon, 3/10/1804 - Paris, França, 31/3/1869)
19	MARIA EFIGÊNIA (filha de Maria João de Deus)	Pedro Leopoldo, 1908 - (6 meses de vida)
20	FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	Pedro Leopoldo, 2/4/1910 - Uberaba, Brasil, 30/6/2002.
21	Próxima reencarnação	Jerusalém séc. XXIII (Ordem de Jesus revelada por Chico Xavier)
<p>Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s, postagem em: 14 de set. de 2020.</p>		

Veremos a seguir algumas fontes com as quais poderemos analisar essa questão com base na lógica e bom senso.

O grifo em **negrito** das transcrições é nosso, quando ocorrer de não ser nós avisaremos.

Análise das supostas reencarnações de Allan Kardec

Na obra **Reconhecimento a Allan Kardec**, organizada por Adilton Pugliese e Álvaro Chripino, contêm 27 mensagens sobre o Codificador da Doutrina Espírita e sobre *O Livro dos Espíritos*, através da psicografia



do médium Divaldo Pereira Franco, de autoria dos seguintes Espíritos: Bezerra de Menezes, Guaracy Paraná Vieira, Léon Denis, Leopoldo Machado e Vianna de Carvalho. (2)

Nela não vimos nenhuma outra referência a reencarnações anteriores de Allan Kardec, o ínclito Codificador da Doutrina Espírita, a não ser a de João Huss (1369-1415), como também não lhe foi atribuída alguma outra posterior a que viveu em França no século XIX.

Diante disso, concluímos, s.m.j., que, no

período compreendido entre o século XV até o XIX não se tem como imputar a Allan Kardec outras experiências corporais aqui na Terra.

Esperamos que algo a respeito delas surja de revelações vindas de várias fontes absolutamente confiáveis, quer quanto aos médiuns, quer quanto aos Espíritos signatários das possíveis mensagens, que venham a derrubar todo e qualquer impasse que possa existir a respeito dos vários personagens anteriores de Allan Kardec.

Isso para nós é algo evidente, pois caso Allan Kardec tivesse reencarnado nesse período e esses nobres Espíritos, sem citarmos outros que se encontram na mesma situação, conforme já apontamos, se calaram sobre isso é, a nosso ver, uma atitude lamentável, podendo, inclusive, ser considerado um desprestígio ao Mestre de Lyon.

Destacaremos das 42 mensagens de Vianna de Carvalho as que mais especificamente, fornecem provas de que a conclusão que chegamos não é imprópria.

Por ser oportuno, citaremos dois outros autores espirituais - Léon Denis e Leopoldo Machado -, visando corroborá-la.

Iniciaremos com **Léon Denis**, o apóstolo do Codificador, que, em 02 de outubro de 2004, em Paris, França, quando da realização do 4º Congresso Espírita Mundial transmite a seguinte mensagem, em Francês, numa psicografia especular através do médium Divaldo Franco:

No mesmo ano em que Napoleão Bonaparte foi consagrado Imperador dos franceses, **Hippolyte Léon Denizard Rivail nasceu em Lyon, em 3 de outubro de 1804.**

Transferido da fogueira de Constança em 6 de julho de 1415, para os dias gloriosos da intelectualidade de Paris, Kardec dedicou-se ao apostolado da Doutrina ensinada e pregada por Jesus.

Sua vida e sua obra testemunham sua grandeza – Missionário da Verdade!

Nós, os beneficiários de vossa sabedoria, agradecemos, emocionados, e pedimos humildemente: orai por nós, **vós que já estais no Reino dos Céus!** ⁽³⁾

A linha de raciocínio é bem simples: João Huss é transferido da fogueira de Constança (Alemanha) para Lyon (França), onde nasce como Allan Kardec. Portanto, para o Espírito Léon Denis, não há reencarnações intermediárias, no intervalo do período de julho de 1415 a outubro de 1804, desse nobre missionário.

Assim as quatro supostas reencarnações do Codificador nesse período como Francisco de Paula, René Descartes, Consuelo (Dolores) e Manuel de Paiva (sacerdote) ⁽⁴⁾ não fazem sentido, tratam-se apenas de ilações.

O fato de não haver personalidades entre João Huss e Allan Kardec também pode ser corroborado pelos Espíritos Victor Hugo, Lavater e J. W. Rochester, citados em nosso artigo **Jan Huss renasceu como D. H. L. Rivail**, disponível em nosso site. ⁽⁵⁾, do qual transcrevemos o seguinte trecho:



No cap. João Huss da obra **A Missão**

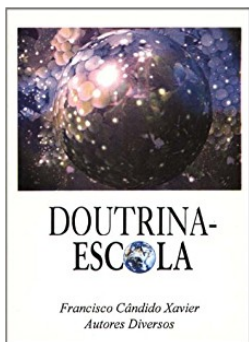
de Allan Kardec, o autor Carlos Imbassahy (1884-1969), informa-nos:

Revelaram os Espíritos que Denizard Rivail, em encarnações anteriores, vivera na Gália, onde se chamara Allan Kardec. Daí a proveniência do pseudônimo que adotou. Em nova encarnação fora o infelizmente João Huss.

A notícia de que Allan Kardec tivera uma existência ao tempo de Júlio César data de 1856; a de **ter sido João Huss veio em 1857**. Ambas por via medianímica; a primeira pela cestinha escrevente de Raudin, com a médium Caroline; a última **por psicografia de Ermance Dufaux**.

As fontes preciosíssimas – esclarece o Dr. Canuto Abreu – estavam, em 1921, na Livraria de Leymairie, onde ele as copiara na sua quase totalidade. Passaram em 1925 pra o arquivo da *Maison des Spirites*, onde **os alemães, durante a invasão de Paris, as destruíram em 1940.** ⁽⁶⁾

Lamentável a perda desses documentos, mas, pelo menos, temos a informação confiável de Canuto de Abreu (1892-1980) sobre eles.



O que pode facilmente ser corroborado com a mensagem “Lembrando Allan Kardec”, constante no livro ***Doutrina-escola***, enviada por Irmão X, recebida em 22/09/1942, através do médium Chico Xavier, da qual destacamos o seguinte trecho:

Ante a emoção dos trabalhadores do progresso cultural do orbe terrestre, **o abnegado João Huss recebeu a elevada missão que lhe era conferida**, relevando a nobreza do servo fiel, entre júbilos de reconhecimento.

Daí a algum tempo, **no albor do século XIX, nascia Allan Kardec em Lyon**, por trazer a divina mensagem. (7)

Vê-se, portanto, que a próxima reencarnação do pensador e religioso João Huss foi em 1804 como Rivail/Allan Kardec, nenhuma experiência corpórea ele teve entre os séculos XV e XIX.

Ao referir-se a Allan Kardec dizendo “vós que já estais no Reino dos Céus”, o Espírito Léon Denis está nos informando que o Codificador já galgou a plano mais elevado da vida, por ser um Espírito superior. O que será corroborado por Vianna de Carvalho.

Em 24 de junho de 2004, o Espírito **Vianna de Carvalho** envia uma mensagem que tem o título “Allan Kardec: o homem e o missionário”, da qual transcrevemos o seguinte trecho:

Quanto mais perscrutamos a vida de Allan Kardec, mais e melhor compreendemos a grandeza desse preclaro Espírito elegido por Deus para construir a Nova Era da Humanidade.

Membro atuante da equipe de O Consolador, **reencarnou trazendo insculpido na mente e no coração o compromisso grandioso** de que soube desincumbir-se com elegância e inusitado êxito.

[...].

Sem nenhum interesse encomiástico, afirmamos que **Allan Kardec insere-se no contexto dos homens e mulheres mais sábios do século XIX, devendo ser considerado membro da galeria dos**

notáveis de toda a história da Humanidade.

Ao serem programadas as festividades comemorativas do bicentenário de nascimento do **ínlito discípulo de Jesus**, que veio à Terra no dia 03 de outubro de 1804, na cidade de Lyon, na França os espíritas sinceros e simpatizantes do Espiritismo mais não fazem que render tributo ao **Espírito missionário** que foi **Allan Kardec, o Embaixador de Jesus e das hostes espirituais**, encarregado de materializar no mundo físico *O Consolador* que fora prometido. (8)

Dessa fala, também se percebe que Allan Kardec, de fato, era detentor de uma elevada posição espiritual, razão pela qual recebeu de Jesus a missão de trazer o Espiritismo a Humanidade, para que na Terra se instale a Nova Era.

E assim sendo, qual a necessidade de ele reencarnar constantemente na Terra, logo num Planeta de provas e expiações, visando evoluir?

Citaremos nova mensagem de **Vianna de Carvalho**, intitulada “Allan Kardec e César – dois gigantes da Humanidade”, psicografada por

Divaldo Franco, no Centro Espírita Caminho da Redenção, no dia 8 de julho de 2004, em Salvador (BA), que foi publicada no *Reformador*, da qual transcrevemos:

[...] dois meses antes da coroação do Imperador, em Lyon, região das Gálias lugdunenses antigas, reencarnava-se, no dia 3 de outubro do mesmo ano de 1804, **Hippolyte Léon Denizard Rivail, o emissário de Jesus, para a reconstrução da sociedade terrestre**, iluminando-a e libertando-a da ignorância com a mensagem grandiosa do Espiritismo.

Em épocas recuadas, César e Kardec estiveram na mesma faina terrestre. O primeiro, que chegara às Gálias, alargava então os horizontes do mundo e submeteu-a à governança do Império Romano, fazendo que a língua latina adquirisse *status* de universalidade, com vistas à divulgação futura do Evangelho de Jesus, sem que ele o soubesse... **O segundo**, para preservar a crença na imortalidade da alma, na Justiça Divina **entre os druidas**, em cujo grupo renascera.

Novamente encontravam-se os dois missionários. César, como Napoleão, conquistando a Europa, no seu sonho de um só Estado que deveria ter por capital Paris, difundiu a língua francesa, e **Allan Kardec**,

renascido como Denizard Rivail, para expandir o pensamento de Jesus através dos veículos nobres da Ciência, da Filosofia e da ética moral de consequências religiosas.

À medida que Denizard avançava na conquista do conhecimento, em Yverdon, na Suíça, com o insigne mestre Pestalozzi, o *Corso*, fascinado pelo carro da guerra, prosseguiu desencadeando intermináveis lutas, sendo vencido pelos inimigos, mais de uma vez, retornado a Paris e outra vez banido para Santa Helena, onde desencarnou, abandonado, no dia 5 de maio de 1821.

Enquanto se apagava a estrela do insigne guerreiro, vencido pela própria tirania, deixando, porém, imenso campo a joeirar, o Prof. Denizard Rivail erguia-se como educador emérito, oferecendo à França e aos países francófonos a pedagogia libertadora do seu preclaro educador, preparando-se para a tarefa missionária que realizaria como Allan Kardec.

Ambos, Espíritos denodados e valorosos, cada qual em uma área específica de atividade humana, entregaram-se com abnegação ao ministério, para o qual reencarnaram, sendo que um foi vencido pela paixão guerreira, enquanto o outro conseguiu o triunfo como apóstolo da sabedoria e da paz.

Enquanto César trazia a tarefa de apaziguar os povos, reunindo-os em uma só família, apesar da utilização cruel da guerra, **Allan Kardec desfraldava a bandeira da**

fraternidade para unir todos os homens e mulheres sob o postulado FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO.

Ambos assinalaram uma época na História da Humanidade, cabendo àquele que codificou o Espiritismo a gloriosa missão de encerrar a jornada física, de maneira triunfante, legando, à posteridade, o incomparável tesouro da Doutrina Espírita.

Evocando-lhe o berço de luz, há duzentos anos, quando mergulhou nas sombras do corpo físico, para tornar-se o mensageiro do Consolador Prometido por Jesus, cumpre-nos, a todos nós, Espíritos-espíritas, agradecer-lhe a grandeza moral e a renúncia de apóstolo, pelos benefícios de que nos fizemos legatários, proclamando o nosso júbilo e a nossa gratidão insuperável. ⁽⁹⁾ (itálico do original)

Notamos que, a não ser uma breve menção da reencarnação de Allan Kardec entre os druidas, o autor espiritual não faz referência a nenhuma outra, nem mesmo a que teve como João Huss.

E, considerando, que nas datas dessas duas mensagens - junho e julho de 2004 - Chico Xavier, a quem alguns supõem ser Allan Kardec reencarnado, já havia desencarnado, portanto, não haveria óbice algum em revelar isso, caso

eles fossem, de fato, o mesmo Espírito.

Continuando com **Vianna de Carvalho**, vejamos um trecho da mensagem intitulada “Kardec e o Auto-de-fé em Barcelona”, enviada a 09 de outubro de 1961:

Mestre! Cem anos depois de Barcelona, o Brasil, que te guarda a mais profunda gratidão, ergue-se em louvor, através das mil vozes dos beneficiários do seu carinho, para te agradecer os sacrifícios.

Contempla, dos Altos Cimos, a colossal legião de servidores do Cristo, seguindo as suas pegadas e esparzindo o aroma da tua mensagem em toda parte.

As obras incineradas se multiplicaram e levam a mensagem vibrante dos Espíritos da Luz à Humanidade toda. ⁽¹⁰⁾

Destaca-se, para nós, a expressão “Contempla, dos Altos Cimos”, que vem significar, por óbvio, que Allan Kardec, nesta data, ou seja, 9 de outubro de 1961, estava na condição de desencarnado, numa das infinitas estrelas

cintilantes do Cosmo, razão pela qual não faz sentido algum o considerar como reencarnado no personagem Chico Xavier.

Informações sobre esse triste episódio ocorrido em 9 de outubro de 1861, ou seja, nos primórdios do Espiritismo, recomendamos o artigo “*Auto de fé de Barcelona*”, publicado no site *Luz Espírita* ⁽¹¹⁾.

O Espírito **Leopoldo Machado**, na mensagem “Em homenagem ao Codificador” ⁽¹²⁾, a certa altura, diz:

Dos Altos Cimos, porém, descem antigos luminares do pensamento, das ciências e das artes que buscam o exílio na veste carnal, a fim de prepararem um ciclo diferente para a Humanidade sofrida.

Inscritos, os direitos do Homem, nos códigos da Justiça a golpes de aflição e banhados de sangue, era imprescindível, após tantas aberrações, que o homem se libertasse da tirania de si mesmo pelo conhecimento e pela razão, para alçar-se à liberdade pela justiça e pelo amor.

E nesse mesmo ano em que a França se ajoelha submissa ante o vencedor corso, **em Lyon, um espírito nobre se enclausura do domicílio celular, encarregado pelo Excelso Mestre para disseminar, na Terra, as bases da fé pura e raciocinada, como prólogo ao período do amor...** (13)

Corroborando a elevada condição espiritual do Codificador, o que, certamente, se pode inferir ser desnecessário ele estar a todo tempo encarnado aqui na Terra, como que “correndo” atrás de sua evolução, como se fosse um Espírito vulgar.

Da mensagem “Homenagem a Allan Kardec”, ditada por **Vianna de Carvalho**, em 30 de outubro de 1989, no 1º Congresso Internacional de Espiritismo, em Brasília (DF), transcrevemos o seguinte trecho:

Nesse terrível momento, quando o insigne Corso se prepara para ser coroado Imperador dos franceses, no dia 2 de dezembro de 1804, na Catedral Gótica de Notre Dame, **a Divina Providência faz que mergulhe nas sombras da Terra o eminente Espírito de Jan Huss**, que se dera em sacrifício, no século XV, em

favor da libertação do Evangelho de Jesus. **Reencarnando-se, em Lyon, Hippolyte Léon Denizard Rivail**, que trouxe a indeclinável tarefa de modificar as estruturas do conhecimento e abrir espaços para a restauração do conhecimento e abrir espaços para a restauração do pensamento do Cristo, conforme Ele e os seus discípulos o haviam vivido, dezenove séculos antes, na Palestina. (14)

Como vimos em Léon Denis, Vianna de Carvalho também não insere nenhum personagem que Allan Kardec possa ter vivido entre seu nascimento e a morte do reformador João Huss, ou seja, no período de 389 anos que decorreria do seu corpo ser consumido pela chama de uma fogueira, em Constança, sul da Alemanha.

Em “Ante Allan Kardec” (15), mensagem de **Vianna de Carvalho**, destacamos:

Todos os pensadores se preocuparam em solucionar a problemática do homem, criando escolas de conhecimento e engendrando sistemas que objetivam combater-se uns aos outros.

Allan Kardec, todavia, refundiu os

conceitos idealistas de Sócrates e Platão,
erguendo um monumento granítico em linhas
morais, apoiado nos alicerces dos fatos. ⁽¹⁶⁾

Aqui, Vianna de Carvalho ao falar de Allan Kardec e citar o nome de Platão, mas não fazendo nenhuma ligação dele como sendo o Codificador, como se afirma por aí, isso, a nosso ver, deixa implícito que esses dois personagens não são o mesmo Espírito.

Acrescente-se a isso o fato de que além do nome de Platão ser citado entre os que lhe orientaram da sua missão de escrever *O Livro dos Espíritos*, na mensagem em Prolegômenos ⁽¹⁷⁾, a sua assinatura consta na resposta à questão 1009 ⁽¹⁸⁾.

Temos ainda registros, na ***Revista Espírita***, de cinco mensagens assinadas por Platão, em reuniões realizadas na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas:

a) na realizada em 18 de novembro de 1859 ⁽¹⁹⁾;

b) na de 20 de janeiro de 1860 ⁽²⁰⁾;

c) na de 03 de fevereiro de 1860, assinada da seguinte forma: Moisés, Platão e depois Julien ⁽²¹⁾;

e) na de 1^o de novembro de 1866 ⁽²²⁾.

Esses registros da presença de Platão, em vários momentos na elaboração da Codificação, vem, a nosso ver, demonstrar a impossibilidade dele ter sido Allan Kardec.

Quanto a um possível argumento de que um Espírito de pessoa viva pode se manifestar, não objetaremos, porém há condições necessárias para que isso ocorra.

Por não ser viável estender esse tema aqui, recomendamos nossa pesquisa publicada pelo ebook **Manifestações de Espírito de Pessoas Vivas (em que condições elas ocorrem)** ⁽²³⁾.



No cap. 28 - Kardec e Napoleão da obra *Cartas e Crônicas*, o autor espiritual Irmão X cita

os nomes de Platão e Allan Kardec presentes à reunião no plano espiritual ocorrida em 31 de dezembro de 1799, na qual também compareceu o Espírito da Verdade, codinome usado por Jesus quando, pessoalmente, orientou os trabalhos relacionados à revelação espírita.

Esse episódio está registrado em nosso artigo ***O filósofo Platão foi uma das reencarnações anteriores de Allan Kardec?*** ⁽²⁴⁾



O que ficou bem claro para nós é que Allan Kardec viveu à época de Sócrates.

Em ***Nem Céu Nem Inferno: As Leis da Alma Segundo o Espiritismo***, autoria de Paulo Henrique de Figueiredo e Lucas Sampaio, no tópico “Uma reconfortante conversa íntima com o Espírito da Verdade e Sócrates”, temos registradas duas mensagens - uma de cada personagem - recebidas em 3 de novembro de 1862, destinadas ao Codificador.

Da mensagem de Sócrates, que é a que nos interessa, transcrevemos o último parágrafo.

Siga, portanto, seu caminho sobre o mar desconhecido. Você é como Cristóvão Colombo que anda com firmeza para a verdadeira Terra Prometida. Nos exércitos em marcha sempre houve e ainda haverá por muito tempo os retardatários. Que importa! **O sucesso está garantido à obra grandiosa para qual eu chamei meu velho amigo, meu caro discípulo de Atenas.** ⁽²⁵⁾

Portanto, não há dúvida de que Allan Kardec viveu na época de Sócrates.

Dentre os seus quinze discípulos ⁽²⁶⁾, sem estarmos batendo o martelo, entendemos que as expressões “meu velho amigo” e “meu caro discípulo de Atenas” aponta diretamente para Críto de Atenas (c. 469–século IV BCE) um companheiro fiel, que o acompanhou ao longo da vida. ⁽²⁷⁾

Na lista que estamos analisando, o filósofo Platão é citado como sendo esse discípulo de Sócrates, porém, apesar dele ter sido de Atenas, é um dos mais novos de seus discípulos. E, como vimos, há várias manifestações dele registradas nas obras da Codificação, fazendo com que o seu

nome seja sumariamente descartado.

Na mensagem “Kardec, o Codificador”, de **Vianna de Carvalho**, destacamos o seguinte parágrafo:

No entanto, todos quanto permutaram o cetro do poder pela cana singela da humildade, os sólidos grandiosos pelas palhas da pobreza, como fez o **pobrezinho de Assis**, legaram à posteridade um tesouro de esperança e luz, como marcos indelévels da sua passagem pelo mundo.

Felizmente, à época do desequilíbrio das instituições, na sociedade passada, em França, **a Terra recebeu de Allan Kardec – o excelente embaixador dos Céus – a formosa mensagem da Codificação Espírita**, que traça roteiros novos para o espírito humano, numa hora de amargura para os povos e de crepúsculos para a verdade. ⁽²⁸⁾ (itálico do original)

Por essa transcrição fica comprovado que Allan Kardec jamais foi Francisco de Assis, como consta da lista.

Porquanto, se tal fato fosse uma verdade, o Espírito Vianna de Carvalho, objetivamente, teria

dado alguma informação a respeito disso.

Da mensagem “Campeonato da Insensatez”, último capítulo da obra **Reconhecimento a Allan Kardec**, de autoria de **Vianna de Carvalho e outros Espíritos-espíritas**, destacamos o seguinte parágrafo:

Nunca, até então, uma Doutrina abrangeria tantos temas e questões porque, afinal, não procedia de uma pessoa, mas **de uma equipe de pensadores como João Evangelista**, Paulo, o Apóstolo, Santo Agostinho, Descartes, Lacordaire, Cura d’Ars, São Luiz de França, Joana d’Arc, Henri Heine, Fénelon, para citar apenas alguns poucos, todos sob inspiração de Jesus-Cristo. ⁽²⁹⁾

Vianna de Carvalho ao citar o nome de João Evangelista, demonstra que o “Filho do Trovão” é uma individualidade distinta do Codificador do Espiritismo.

Disso resulta que, do mesmo modo, Francisco de Assis, não pode ter sido Allan Kardec ⁽³⁰⁾, uma vez que, segundo informações de várias fontes confiáveis, ambos, ou seja, o “Poverello de

Assis” e o “Vidente de Patmos”, são o mesmo Espírito.

Ademais, todos nós sabemos que João Evangelista é um dos Espíritos superiores cujo nome é citado na mensagem que consta em “Prolegômenos” de *O Livro dos Espíritos* (31).

Por outro lado, na **Revista Espírita 1861**, mês de janeiro, temos o registro do Extrato da ata da reunião de 14 de dezembro de 1860, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, da qual destacamos o item 3º, com o seguinte teor:

Fato pessoal ao Sr. Allan Kardec e que pode ser considerado **uma prova de identidade do Espírito** de um personagem antigo. **A Senhorita J... teve várias comunicações de João Evangelista**, e cada vez com uma escrita muito caracterizada e muito diferente da sua escrita normal. **A seu pedido, o Sr. Allan Kardec, tendo evocado esse Espírito, pela senhora Costel, achou que a escrita tinha exatamente o mesmo caráter da senhorita J...**, embora o novo médium dela não tivesse nenhum conhecimento; além do mais o movimento da mão tinha uma doçura desacostumada, o que era ainda uma semelhança; enfim, **as respostas**

concordavam em todos os pontos com aquelas feitas pela senhorita J... e nada na linguagem que não estivesse à altura do Espírito evocado. ⁽³²⁾

Conforme apresentamos em nosso livro *Kardec & Chico: 2 missionários - vol. II*, temos algumas outras mensagens contendo a assinatura de João Evangelista. São elas:



a) *A Gênese*, cap. XV, mensagem “Tentação de Jesus”, em Bordeaux, **1862** ⁽³³⁾;

b) *Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. VIII, mensagem “Deixai vir a mim as criancinhas”, em Paris, **1863** ⁽³⁴⁾;

c) *Revista Espírita 1864*, mês abril, mensagem “Aos Obreiros” ⁽³⁵⁾, datada de janeiro de **1864**;

d) *Revista Espírita 1864*, mês dezembro, uma mensagem sobre a comemoração do dia dos mortos, ou seja, em 2 de novembro de **1864** ⁽³⁶⁾;

e) *Revista Espírita* 1868, mês de fevereiro, mensagem “Os mortos sairão de seus túmulos”, recebida em Paris, **1866** ⁽³⁷⁾.

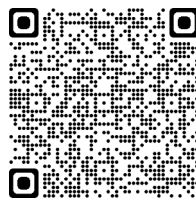
Tudo isso inviabiliza, a nosso sentir, que Allan Kardec tenha sido a reencarnação de João Evangelista como vários confrades do movimento espírita brasileiro apregoam.

O Espírito Miramez, por exemplo, na obra *Francisco de Assis*, psicografada pelo médium João Nunes Maia (1923-1991), várias vezes afirma que o “Poverello de Assis” teria sido aquele que tradicionalmente é designado de “Vidente de Patmos”, não apontando nenhum outro personagem além dele.

Aliás, em ***Filosofia Espírita V***, ao comentar sobre o intervalo das reencarnações, o autor espiritual Miramez disse:

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, como no caso de Francisco de Assis, o ‘Poverello da Úmbria’. ⁽³⁸⁾

Para mais informações recomendamos aos que possam se interessar o nosso ebook **Francisco de Assis e Chico Xavier, foram o mesmo Espírito?** ⁽³⁹⁾



É importante também citarmos as obras *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, ditada por **Humberto de Campos** e *A Caminho da Luz*, de **Emmanuel**, nas quais, os respectivos autores espirituais, mencionam os nomes de Francisco de Assis e de Allan Kardec. Entretanto, nenhum desses autores espirituais fez a mínima ligação reencarnatória entre esses dois personagens. É um fato lamentável, caso ambos fossem, de fato, o mesmo espírito.

Inclusive, é importante ressaltar que nessa última obra mencionada aparecem como títulos de tópicos: **Francisco de Assis**, do cap. XVIII – Os abusos do poder religioso ⁽⁴⁰⁾ e **Allan Kardec** do cap. XXII – A Revolução Francesa ⁽⁴¹⁾.

Acreditamos que também dessas falas de **Joanna de Ângelis**



podemos concluir que Francisco de Assis ainda não passou por outra experiência reencarnatória. Da obra **Francisco - O Sol de Assis**, transcrevemos estes parágrafos:

Francisco transformou-se no Sol de Assis, que passou a iluminar toda a Terra.

Depois de Jesus, ninguém que o iguale, e mesmo antes d'Ele. ⁽⁴²⁾

[...] mas a solidão, a ansiedade, o medo e as incertezas, todos eles filhos do materialismo insensível, produzem o vazio existencial, os transtornos psicológicos graves, as doenças psicossomáticas, a loucura pelas drogas, pelo alcoolismo, pelo tabaco, pelo sexo desvairado, levando suas vítimas à fuga pelo suicídio injustificável.

Volta! Irmão Francisco, para novamente reunir as tuas criaturas, todas elas à tua volta como fizestes naqueles dias já recuados, conduzindo-as a Jesus. ⁽⁴³⁾

O firmamento está cortado a cada momento por grandiosas naves conduzindo milhões de indivíduos de um para outro lado, com todo o luxo e facilidade. Todavia, milhares de ogivas nucleares carregadas de bombas de alta destruição aguardam um simples movimento para dispararem suas cargas terríveis de desagregação de tudo.

Nesse pandemônio de alegrias e pavor, de riquezas e misérias, de esperanças e desencantos, há milhões de pessoas anelando por conhecer-te ou reencontrar-te, a fim de que a tua canção, Irmão da Natureza, as reconduza a Jesus, a quem tanto amas!

Volta novamente à Terra, trovador de Deus, para que tua pobreza inunde de poder todos aqueles que acreditam na forma de não ter nada, nas infinitas possibilidades de não violência e no infinito Amor do Pai!

[...]. **Iremos fazer um grande silêncio interior, preparar os caminhos e aguardar que tu chegues**, simples e nobre como o lírio do campo, bom e doce como o mel silvestre, amigo e irmão como o Sol, para que tua voz nos reconduza de volta ao rebanho que te segue e levas ao Irmão Liberdade, que é Jesus.
(⁴⁴)

Agora, tanto tempo, em pouco tempo depois da tua sinfonia, **rogamos que voltes à Terra para, novamente, balbuciar-nos a oração simples** aos ouvidos dos nossos corações empedernidos e dos nossos frágeis sentimentos, de modo a reconquistarmos outra vez com o teu amor.

O mundo estertora, Pai Francisco!

[...].

Volta, Pai Francisco, tem misericórdia de nós, e conduze-nos à pequenina Porciúncula onde deixaste os teus despojos,

naquele dia longínquo e próximo, de outubro de 1226, pois que todos necessitamos de ti! ⁽⁴⁵⁾

Entendemos, que por estas falas de Joanna de Ângelis fica claro que Francisco de Assis não teve nenhuma posterior encarnação, pelo menos aqui na Terra.

Dessa forma, todos os personagens que, na lista, lhe são atribuídos não têm respaldo no que aqui trouxemos desse nobre Espírito.

Voltamos a insistir que seria algo lamentável se o *Poverello de Assis* tivesse reencarnado como Allan Kardec e Joanna de Ângelis nada nos tivesse informado sobre isso.

Não podemos deixar de registrar que nessa obra *Francisco - o Sol de Assis* são mencionadas duas mensagens de Francisco de Assis recebidas por Chico Xavier, destinadas a Divaldo Franco, em 1950, e Pietro Ubalbi, em 1951, por conseguinte ele estava na condição de desencarnado.

O que nos leva a concluir que são personagens distintos, e não o último a

reencarnação do primeiro, como são apresentados na lista.

Especificamente sobre esse tema recomendamos nosso ebook, já mencionado, **Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?** ⁽⁴⁶⁾



Menciona-se uma comunicação de **Vianna de Carvalho**, por intermédio da médium Aura Celeste ⁽⁴⁷⁾, em **Do Além V**, intitulada “Estudemos a Doutrina”, recebida em 3 de outubro de 1941 ⁽⁴⁸⁾, da qual destacamos:



Compreendei, meus amigos: **deveis meditar sobre a Doutrina codificada por Allan Kardec, procurar os seus livros, instruir-vos nas suas lições e experiências; enfim, conhecer tudo quanto ele fez pelo adiantamento da Doutrina. Estudai-o, aprendei com ele.** E não vos esqueçais de que, conforme ele vos disse, a Doutrina é progressista; adianta-se todos os dias, de tal forma que até as revelações posteriormente

feitas pelos médiuns podem ser controladas pelo “O Livro dos Espíritos”.

Amigos: hoje, que se comemora o nascimento terreno do **espírito de Allan Kardec**, é justo que todo espírito se recorde do que lhe deve e faça uma prece a Deus para que esse homem, **que atualmente se encontra na Terra**, possa seguir a trajetória que lhe toca cumprindo o seu dever. ⁽⁴⁹⁾

O teor desse trecho “atualmente se encontra na Terra” pode ser entendido como se encontrar na condição espiritual, considerando o que vimos em *Reconhecimento a Allan Kardec*. Entretanto, alguns confrades tomando-o ao pé da letra, entendem tratar-se de sua reencarnação.

Ademais, na obra que consta essa mensagem, há também uma outra que poderá precisar em que condições. Trata-se de uma mensagem assinada por **Thiago, o apóstolo**, datada de em 3 de outubro de 1921, na qual se fala sobre a reencarnação de Allan Kardec; vejamos:

Pois bem, meus amigos, **esse espírito cujo**

advento rememerais não está mais no seio da imortalidade, já se encontra de novo nesta oficina de trabalho. Ele ora e espera levar avante a sua obra. **Kardec está entre os homens e, todavia, passando diariamente por ele eles não o conhecem** porque assim é da vontade de Deus. Necessário se faz, pois, que vos ponhais ao seu lado ajudando-o, amparando-o: **Kardec trabalha e trabalha com atividade e do alto do espaço baixam as bênçãos para fortalecê-lo e ampará-lo na continuação de sua tarefa.** ⁽⁵⁰⁾

Entendemos que é algo implícito que o “Kardec trabalha e trabalha com atividade” se refere a uma pessoa adulta, já em pleno trabalho, que necessariamente pode não ser o mediúnico, a favor do Espiritismo. Daí, apressadamente, tomam que seria Chico Xavier.

Entretanto, nessa época, o “Mineiro do Século” contava somente com 11 anos e meio de idade, embora, como sabemos de sua biografia, já trabalhasse para sobreviver e, absolutamente, nada sabia de Espiritismo, apesar de ver Espíritos.

Se “Francisco Cândido Xavier **iniciou, publicamente, seu mandato mediúnico em 08 de julho de 1927**, em Pedro Leopoldo, [...]”⁽⁵¹⁾, então, Chico Xavier contava com apenas 17 anos de idade, quando iniciou o seu trabalho mediúnico, seis anos e dez meses após essa mensagem de Thiago.

Em 3 de outubro de 1941, data da mensagem de Vianna de Carvalho, Chico Xavier contava com 31 anos e cerca de 14 no trabalho mediúnico, mas considerando isso que concluímos do que Thiago disse, não há base para dizer que ele tenha sido Allan Kardec, o que ocorre é justamente o contrário.

A médium Aura Celeste foi a primeira diretora do Asilo Espírita “João Evangelista”, fundado em 12 de março de 1927, na cidade do Rio de Janeiro. A sua obra mediúnica **Do Além (volumes I a V)** tem 2051 páginas ao todo⁽⁵²⁾. Tomemos alguns trechos em que vários Espíritos falam do seu patrono:

[...] Pensai, refleti! E lembrai-vos sempre de que **as crianças trazidas por João Evangelista, são dele espiritualmente**, vossas materialmente. Elas têm o direito de depender das vossas bolsas, como têm o direito de receberem as bênçãos que venham de Jesus. [...]. ⁽⁵³⁾

Aqui tendes vós o vosso trabalho, aqui tendes **a casa de João Evangelista, confiada à sua direção impecável**, mas confiada, igualmente ao vosso critério e disciplina. [...]. ⁽⁵⁴⁾

[...] Vós tendes este exemplo em vossa casa, **constituída sob o patronato de João, o Evangelista**. Sabeis quantas lutas, dificuldades a vencer; e também quantas bênçãos tendes recebido do Senhor, para enfrentar as dificuldades, vencê-las, e esperar sempre de Deus grandes bênçãos, como é justo esperar da sua misericórdia.

[...] esse **João Evangelista vos protege**, é o vosso apoio, o vosso amparo, o **chefe da vossa casa**; é ele quem vos dirige: é a ele que deveis suplicar as grandes bênçãos, em nome de Jesus. ⁽⁵⁵⁾

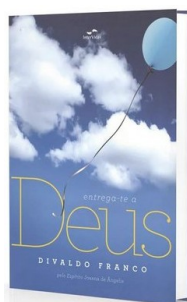
Éreis poucos, bem poucos. O vosso número era diminuto e, por isso, houve algo de tristeza que pairou no ar. Mas essa tristeza, não

demorou muito, porque **João, o Evangelista, baixando da glória de Jesus, desceu em vosso ambiente, trazendo ao seu lado a falange excelsa de que é diretor.** E o quadro era digno de um pintor célebre... A vossa sala, aparentemente tão vazia, estava, pelo alto, inteiramente repleta. [...].

[...] **João, o Evangelista, vendo-vos,** na comemoração do Natal, reunidos como um bloco de irmãos, exultou de contentamento. [...].⁽⁵⁶⁾

Há que se ter os olhos completamente cegados pelo fanatismo para não perceber que João Evangelista estava desencarnado e do plano espiritual, orientava e coordenava o grupo de voluntários que trabalhavam no Asilo Espírita “João Evangelista”.

Sobre pessoas desse tipo, lembramo-nos do Espírito Joanna de Ângelis, mentora do médium Divaldo Pereira Franco, que, em ***Entrega-te a Deus***, disse:



[...] O fanático entrega-se de tal forma à maneira de crer, que somente se felicita quando sucumbem aqueles que ele pensa ser-lhe opositores quando, em realidade, o seu adversário é ele próprio. (57)

Não bastasse isso, ao longo dos volumes de I a V, ainda temos 24 mensagens assinadas por João Evangelista, o que reforça o fato dele estar desencarnado.

Até hoje, depois de mais de três décadas de estudo da Doutrina Espírita, não vimos um só Espírito encarnado que além de ser mentor de alguma instituição filantrópica, também desse comunicações mediúnicas a quase toda hora.

Se for apresentado o argumento que o Espírito de uma pessoa viva pode se manifestar, vale a mesma recomendação que apresentamos em relação ao filósofo ateniense Platão.

É necessário que haja pontos de ligação entre os personagens

Para se elaborar qualquer lista de reencarnações de determinado indivíduo, seja ele quem for, é necessário estabelecer pontos de ligação entre os seus vários personagens, pois embora não lembremos de nossas vidas pregressas tudo que nelas aprendemos se encontram gravado em nosso psiquismo, manifestando-se na presente encarnação como tendências. Aliás, as negativas só com hercúleo esforço conseguiremos eliminá-las de tão fortemente impregnadas em nosso caráter.

Bem oportuno esse trecho de uma das notas de Allan Kardec constante do artigo “Conversas familiares de além-túmulo - Paul Gaimard” publicado na **Revista Espírita 1859**, mês de março:

[...] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições**

morais anteriores; diremos, até, que é impossível que as coisas se passem de outro modo, pois o progresso só se realiza paulatinamente. [...]. ⁽⁵⁸⁾

Estas considerações de Allan Kardec às questões 393 e 399, de **O Livro dos Espíritos**, respectivamente, que completam essa linha de pensamento. Senão, vejamos:

Embora em nossa vida corpórea não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, **temos a intuição de tudo isso, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, que é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir. ⁽⁵⁹⁾

Embora o homem não conheça os próprios atos que praticou em suas existências anteriores, sempre pode saber qual **o gênero das faltas de que se tornou culpado e qual era o seu caráter dominante. Basta estudar a si mesmo e julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas suas tendências.** ⁽⁶⁰⁾

Portanto, as nossas tendências instintivas

nada mais são que reminiscências do nosso passado. Nosso caráter revelará o que moralmente conquistamos.

Na obra ***Diversidade dos Carismas: teoria e prática da mediunidade - vol. I*** (1991), no item 8, intitulado “Reencarnação a metro linear” do cap. IV - Interação Animismo/Mediunidade, Hermínio Corrêa de Miranda (1920-2013) tece a seguinte consideração sobre esse tema:

[...] embora a individualidade tenha animado diferentes personalidades em épocas diversas, vivendo tipos variados, há sempre um traço comum entre as personalidades, isto é, características da individualidade que constituem a base, a estrutura das diversas vivências. Não seria admissível uma diferença psicológica tão radical entre personalidades vividas em existências diferentes, se a individualidade é a mesma. Há sempre traços comuns, sutis, mas perceptíveis ao observador atento, como conquistas evolutivas já consolidadas ou, reversamente, impulsos de manifestação inferior ainda não superados. Traços assim constituem uma espécie de pano de fundo,

sempre presente e sobre o qual se movimenta a personalidade em cada uma de suas vidas terrenas. O processo evolutivo é lento. **Pouco muda em nós de uma vida para a seguinte, especialmente quando esta ocorre em espaço de tempo relativamente curto.** Dificilmente o egoísta, o vaidoso ou o arbitrário da existência anterior virá generoso, modesto ou humilde na seguinte. Ou vice-versa: o ser mais evoluído, ajustado, pacificado não renascerá mesquinho, vulgar, violento na vida subsequente. Há de haver aí certa coerência, ainda que transformações significativas possam ter ocorrido nesse ínterim, resultantes do esforço aplicado em corrigir-se por aqueles que se convencem de que é bom ser bom. Pode ocorrer, ainda, que a pessoa venha programada para uma vida de ignorância mesmo, sem oportunidade de educação, embora tenha sido um ser de vastíssima cultura em existências anteriores. É certo que encontraremos nele a ignorância, pois não teve condições de ilustrar-se intelectualmente, mas **não será difícil identificar, também, evidentes traços de inteligência,** a não ser que renasça com graves problemas no cérebro físico.

Dessa maneira, **o mais seguro é rejeitar identificações que não conferem nos traços psicológicos da personalidade,** quando

confrontadas umas com as outras. [...].

[...].

Cuidado, pois, com as identificações. É melhor mantê-las sob rigorosa reserva ou até rejeitá-las sumariamente, ainda que possíveis no quadro cármico e psicológico, do que se entregar a fantasias que certamente resultarão em prejuízos, mais cedo ou mais tarde. E nada de procurá-las deliberadamente, ainda mais se por mera curiosidade. (61)

Explicação claríssima, que não deixa margem à dúvida nenhum estudioso do Espiritismo.

Dito isso, busquemos algo a respeito de três dos personagens anteriores de Rivail.

a) Como discípulo de Sócrates (Críto de Atenas)

Na Introdução de ***O Evangelho Segundo o Espiritismo***, temos o item IV com o título “Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo”, no qual apresenta vários pensamentos sobre os quais diz:

Além disso, essas citações provarão que se Sócrates e Platão pressentiram a ideia cristã, também se encontram em sua doutrina **os princípios fundamentais do Espiritismo**.⁽⁶²⁾

Então, a doutrina de Platão, divulgada por Sócrates contém os princípios fundamentais do Espiritismo, significa que o discípulo desse filósofo, que pensamos se tratar de Críto de Atenas, também teve contado com eles. Claro, não poderia ser diferente.

É interessante ver que o Mestre de antanho, passa a assistir seu leal discípulo, conforme se pode ver com a participação de Sócrates na elaboração da Codificação espírita.

Em Prolegômenos, de *O Livro dos Espíritos*, o seu nome está ao lado do de Platão⁽⁶³⁾, encontramos também algumas mensagens dele na *Revista Espírita*⁽⁶⁴⁾.

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XVI - Médiuns especiais, ele é citado junto com Erasto como

responsáveis por transmitirem informações sobre o “Quadro sinótico das diferentes espécies de médiuns”, itens 187 a 199 (65).

b) Como sacerdote druida (Allan Kardec)

Na **Revista Espírita 1858**, mês de abril, Allan Kardec publicou o artigo “O Espiritismo entre os druidas” no qual reporta a uma publicação sob este título. Vejamos os seus comentários:

A Doutrina Espírita não consiste apenas na crença das manifestações dos Espíritos, mas em tudo o que nos ensinam sobre a natureza e o destino da alma. Se, pois, nos reportarmos aos preceitos contidos em *O Livro dos Espíritos*, onde se encontra formulado todo o seu ensinamento, **seremos surpreendidos com a identidade de alguns princípios fundamentais com os da doutrina druídica**, dos quais um dos mais notáveis é, sem sombra de dúvida, o da reencarnação. **Nos três círculos**, nos três estados sucessivos dos seres animados, **encontramos todas as fases que apresentadas por nossa escala espírita**. Com efeito, o que é **o círculo de *abred* ou da *migração***, senão as duas ordens de Espíritos

que se depuram através de suas existências sucessivas? **No círculo de *Gwynfyd*** o homem não transmigra mais, desfrutando da suprema felicidade. **Não é a primeira ordem da escala, a dos Espíritos puros** que, tendo cumprido todas as provas, não mais necessitam de encanação e gozam da vida eterna? Notemos ainda que, **conforme a doutrina druídica, o homem conserva o seu livre arbítrio; eleva-se gradualmente por sua vontade, por sua perfeição progressiva e pelas provas que suportou, de *annoufn* ou abismo, até a perfeita felicidade em *gwynfyd***, com a diferença, todavia, de que o druidismo admite o possível retorno às camadas inferiores, enquanto o Espírito, conforme o Espiritismo, pode permanecer estacionário, mas não pode degenerar. Para completar a analogia, não teríamos que acrescentar à nossa escala, abaixo da terceira ordem, senão o círculo de *annoufn*, para caracterizar o abismo ou a origem desconhecida das almas e, acima da primeira ordem, o círculo de *ceugant*, morada de Deus, inacessível às criaturas. O quadro seguinte tornará mais clara essa comparação.

ESCALA ESPÍRITA			ESCALA DRUÍDICA
1ª ORDEM	1ª classe	Espíritos Puros (Não mais reencarnam)	<i>Ceugant</i> . Morada de Deus. <i>Gwynfyd</i> . Morada dos bem-aventurados. Vida eterna
2ª ORDEM Espíritos Bons	2ª classe	Espíritos Superiores	Depuram-se e se elevam pelas provas da reencarnação
	3ª classe	Espíritos de Sabedoria	
	4ª classe	Espíritos de Ciência	
3ª ORDEM Espíritos Imperfeitos	5ª classe	Espíritos Benévolos	<i>Annoufn a gwynfyd</i> . <i>Annoufn</i> , abismo; ponto de partida das almas.
	6ª classe	Espíritos Neutros	
	7ª classe	Espíritos Pseudo-sábios	
	8ª classe	Espíritos levianos	
	9ª classe	Espíritos impuros	

Fonte da transcrição. (66)

Nesse personagem, ele teve conhecimentos que se tornaram princípios da Doutrina Espírita.

c) Como o famoso reformador da Boêmia (João Huss)

Na **Revista Espírita 1869**, mês de setembro, foi publicado o artigo “Precursores do Espiritismo – João Huss”, no qual se comenta uma publicação no jornal *Siècle* em 11 de julho de 1869 com o título de “Os quinhentos anos de João Huss”.

Nele há um comentário que, por não ter nenhuma assinatura, julgamos ser de Pierre-Gaëtan Leymarie, sucessor do Codificador na função de editor da *Revista Espírita*, do qual destacamos o seguinte trecho:

Por nosso lado, vimos juntar às homenagens prestadas à memória de João Huss o nosso testemunho de simpatia e de respeito pelos princípios de liberdade religiosa, de tolerância e de solidariedade que ele popularizou em vida. **Esse espírito eminente, esse inovador convicto, tem direito à primeira fila entre os precursores da nossa consoladora filosofia.** Como tantos outros, tinha a sua missão providencial, que realizou até o martírio, e sua morte, como sua vida, foi um dos mais eloquentes protestos contra a crença num Deus mesquinho e cruel, bem como aos ensinamentos rotineiros, que deviam ceder ante o despertar do espírito humano e o exame aprofundado das leis naturais.

Como todos os inovadores, João Huss foi incompreendido e perseguido; ele vinha corrigir abusos, modificar crenças que não mais podiam satisfazer às aspirações de sua época. [...]. ⁽⁶⁷⁾

Esse combativo Espírito se manifesta, como também Allan Kardec, cuja mensagem transcrevemos:

(Paris, 17 de agosto de 1869)

Analisando através das eras a história da Humanidade, o filósofo e o pensador logo reconhecem, na origem e no desenvolvimento das civilizações, uma gradação insensível e contínua. – De um conjunto homogêneo e bárbaro surge, em primeiro lugar, uma inteligência isolada, desconhecida e perseguida, mas que, não obstante, faz época e serve de baliza, de ponto de referência para o futuro. – A tribo, ou se quiserdes, a nação, o Universo avançam em idade e as balizas se multiplicam, semeando aqui e ali os princípios de verdade e de justiça que serão a partilha das gerações que chegam. **Essas balizas esparsas são os precursores; eles semeiam uma ideia, desenvolvem-na durante sua vida terrena, vigiam-na e a protegem no estado de Espírito, e voltam periodicamente através dos séculos para trazerem seu concurso e sua atividade ao seu desenvolvimento.**

Tal foi João Huss e tantos outros precursores da filosofia espírita.

Semearam, laboraram e fizeram a primeira

colheita; depois voltaram para semear ainda, esperando que o futuro e a intervenção providencial viessem fecundar sua obra.

[...].

Glória na Terra e nos espaços a todos os que consagraram a existência inteira ao desenvolvimento do espírito humano. Os séculos futuros os veneram e **os mundos superiores lhes reservam a recompensa devida aos benfeitores da Humanidade.**

João Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa, mais satisfatória que suas doutrinas e o aceitou sem restrição. – Como ele, eu disse aos meus adversários e contraditores: “Fazei algo de melhor e me reunirei a vós.”

O progresso é a eterna lei dos mundos, mas jamais seremos ultrapassados por ele, porque, **do mesmo modo que João Huss, sempre aceitaremos como nossos os princípios novos, lógicos e verdadeiros que cabe ao futuro nos revelar.**

Allan Kardec ⁽⁶⁸⁾

Portanto, temos que também João Huss foi considerado um precursor do Espiritismo. Essa aproximação do Espiritismo por esses três

personagens é o fato que os ligam à roda da reencarnação.

Chamou-nos a atenção este trecho “João Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa, mais satisfatória que suas doutrinas e o aceitou sem restrição”, pois o seu teor só faz sentido se ambos forem o mesmo Espírito.

Pode surgir questionamento quanto à manifestação em 14 de agosto de João Huss e em 17 de agosto de Allan Kardec, se esse último é a reencarnação do primeiro.

Explica-se o fato levando-se em conta de que na primeira data ocorreu a evocação do personagem João Huss, razão pela qual o Espírito manifestou utilizando-se desse nome. Na outra data a manifestação foi espontânea, motivo que justifica ter assinado como Allan Kardec.

Hermínio C. Miranda, em ***As Mil Faces da Realidade Espiritual***, falando de Allan Kardec, afirma:

Seu pensamento está resumido em **duas interessantes e pouco divulgadas comunicações dadas em Paris**, uma em 14 de agosto de 1869, que ele **assinou como João Huss**, e a outra, três dias após, a 17 de agosto de 1869, **subscrita com o nome Kardec**. Encontrava-se no mundo espiritual há apenas quadro meses e meio, portanto. Ao que eu saiba, são **esses os únicos documentos em que Kardec deixou bem nítida, ainda que sutilmente, sua identificação com o valoroso reformador boêmio (1374-1415) condenado à fogueira pelo Concílio de Constanza.** ⁽⁶⁹⁾

Para Hermínio Miranda e também para nós, essa ligação entre os dois personagens é algo bem claro.

Na *Revista Espírita 1869*, encontramos mensagens do Espírito Allan Kardec, aqui listadas: 1 - 04.1869, (a respeito do funeral) ⁽⁷⁰⁾; 2 - 30.04.1869, O Exemplo é o mais poderoso agente de propagação ⁽⁷¹⁾; 3 - 20.06.1869, Marcha do progresso ⁽⁷²⁾; 4 - 17.08.1869, (Fala de João Huss) ⁽⁷³⁾; 5 - 14.09.1869, O Espiritismo e a literatura contemporânea ⁽⁷⁴⁾; 6 - 04.10.1869, O Espiritismo

e o Espiritualismo ⁽⁷⁵⁾; 7 - 21.09.1869, Os aniversários ⁽⁷⁶⁾ e 8 - 11.1869, (Sobre a história do Espiritismo) ⁽⁷⁷⁾.

O que nos chama a atenção, em relação a essas mensagens, é que o Espírito Allan Kardec não diz uma linha sequer sobre sua possível reencarnação próxima, é um tema ignorado por ele.

Após o seu desencarne no século XIX, teria ocorrido alguma nova reencarnação?

Em *Obras Póstumas*, Allan Kardec informa da primeira notícia de uma nova encarnação (78), recebida em 17 de janeiro de 1857. Três anos depois, ou mais precisamente, em 24 de janeiro de 1860, ele prevê a duração de seus trabalhos em cerca de dez anos (79), prazo que o Espírito de Verdade disse não ser absoluto. (80). E, finalmente, em 10 de junho de 1860, o Codificador disse “minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro” (81).

Em razão disso as especulações a respeito de quem seria esse novo personagem pululam no meio espírita. Tivemos a oportunidade de pesquisar sobre o tema, cujo fruto foi publicado no ebook **Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta**. (82)



Após a desencarnação do Codificador, Léon Denis (1846-1927) se destaca como um dos divulgadores do Espiritismo, em *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, informa que, desde o ano de 1897, já o supunham encarnado. (83)

Em ***Kardec & Chico: 2 missionários*** (84), descobrimos estes nomes como candidatos a ser Allan Kardec reencarnado:

1) **Severino de Freitas Prestes Filho** (1890-1979), coronel do Exército brasileiro, engenheiro militar.

2) **Alziro Abrahão Elias David Zarur** (1914-1979), jornalista, radialista, poeta e escritor, fundador da LBV - Legião da Boa Vontade.

3) **Ennio Schiess**, atua na cidade de Rio Claro (SP).

4) **João Lopes Hidalgo** (1888-1963), residia em Birigui (SP).

5) **Oswaldo Polidoro** (1910-2000), criador de uma espécie de seita chamada “Divinismo”.

6) **Francisco Cândido Xavier** (1910-2002), médium nascido em Pedro Leopoldo (MG).

7) **Jan Val Ellam**, pseudônimo usado pelo escritor Rogério de Almeida Freitas.

Não fechamos somente nesses, pois acreditamos na possibilidade de se encontrar outros candidatos além desses listados. R. A. Ranieri (1920-1989), por exemplo, dizia: “[...] Segundo estamos informados já **existem cerca de uns quinze Allans Kardecs no Brasil.** [...]”.
(⁸⁵)

Julgamos oportuno vermos o que José Herculano Pires (1914-1979) pensava sobre isso, tomando das obras **Vampirismo** (1980) e **Curso Dinâmico de Espiritismo** (1990), respectivamente:

[...] **Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre nas veredas**

escusas da mediunidade aviltada, como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação.

Analisemos rapidamente a ação de Kardec na Terra para vermos se a sua obra se completou ou não em sua última viagem a este pobre e desfigurado planeta. Ele provou a dupla natureza da Terra, como um mundo hipostático semelhante ao Plotino. [...] Mostrou que o homem se deixara fascinar pela matéria, a ela se agarrando como náufrago do espírito e entregando-se apenas à Ciência da Matéria. Para corrigir esse desvio de percepção humana, fundou a Ciência do Espírito, que devia desenvolver-se *pari passu* com a sua parceira. [...] **Kardec voltou, não no corpo material que os materialistas conhecem, mas no corpo espiritual da sua concepção do mundo e do homem. Ninguém o vê ou o encontra reencarnado, mas ele está presente no desenvolvimento da ciência que fundou e plantou no chão do planeta. [...] A obra de Kardec, completa e perfeita como uma semente com todas as suas potencialidades invisíveis, foi inteiramente completada pelo seu fundador.** E tanto assim é, que germina na própria aridez da cultura materialista. Kardec responde: “Presente!” toda vez que o chamam no âmbito dessas ciências. [...] toda a obra de Kardec é estruturada numa síntese didática em que uma palavra ou uma

frase lida sem atenção impede a compreensão de problemas fundamentais, principalmente nas cinco obras da Codificação. ⁽⁸⁶⁾

[...] A preguiça mental de ler e pensar, a pretensão de saber tudo por intuição, de receber dos guias a verdade feita, o brilhareco inútil e vaidoso dos tribunos, as mistificações aceitas de mão beijada como bênçãos divinas e assim por diante, num rol infindável de tolices e burrices fizeram do movimento doutrinário um charco de credices que **impediu a volta prevista de Kardec para continuar seu trabalho**. Em compensação, surgiram os reformadores e adulteradores, as mistificações deslumbrantes e vazias e **até mesmo as séries ridículas de reencarnações do mestre por contraditores incultos de suas mais valiosas afirmações doutrinárias**. ⁽⁸⁷⁾

Comungamos com o pensamento de Herculano Pires de que Allan Kardec ainda não retornou ao palco terreno, fato que poderá ser corroborado com suas manifestações póstumas.

Em ***As Mulheres Médiuns***, o escritor Carlos Bernardo Loureiro (1942-2006), foi, inegavelmente, um destacado pesquisador

espírita, no capítulo dedicado à médium Zilda Gama (1878-1969), esclarece:

Com surpresa, ainda **no ano de 1912, Zilda Gama psicografava a primeira mensagem assinada por Allan Kardec**. Eis como ela relata o fato:

“Intensa foi a minha emoção, que me sensibilizou até às lágrimas, e, mentalmente, disse-lhe que não me considerava na altura de desempenhar a contento a excelsa quão arriscada incumbência de que me dera conhecimento a par piedosa 'Mercedes'. Ele ponderou sobre a responsabilidade dessa missão espiritual; prometeu coadjuvar-me para que eu a executasse satisfatoriamente, [...]”

Duraria quinze anos, conforme declara a própria Zilda Gama, o Espírito Allan Kardec assumiu a direção dos seus labores espirituais, orientando, aconselhando, esclarecendo, tendo sido várias as provas que vieram confirmar a sua supremacia espiritual sobre as demais entidades. [...].⁽⁸⁸⁾

Então, de 1912 a 1927 o Espírito Allan

Kardec esteve assistindo a médium Zilda Gama, veremos um pouco mais à frente, que entre 1925 a 1927, isso acontecer também com Léon Denis.

Em 30 de março de 1924, Allan Kardec se manifestou, conforme registrado em *La Revue Spirite*, 67^e Année, Juillet 1924, de acordo com os Anais do Espiritismo de Rocheford-Sur-Mer (França) edição de junho (⁸⁹). Essa manifestação foi citada por Zilda Gama na obra ***Diário dos Invisíveis***, da qual transcrevemos o seguinte trecho:

Que Deus abençoe esse trabalho dos Espíritos, que vai crescendo de dia para dia neste planeta, para maior bem da humanidade. **Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo.**

Essa missão terrestre eu a aceitarei com júbilo por amor de meus irmãos da Terra; e para bem a desempenhar **meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar.**

Eu estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do Espírito no Espaço.

Sim, eu voltarei para trabalhar neste planeta onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz. ⁽⁹⁰⁾

Pelo teor dessa comunicação, certamente, pode-se concluir que até a data de 30/03/1924 o Codificador não havia reencarnado, embora tenha previsto essa ocorrência: “dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós” que foi reforçada por “eu voltarei para trabalhar neste planeta”.

Na obra ***O Gênio Céltico e o Mundo Invisível***, de autoria de Léon Denis, temos quatorze mensagens de Allan Kardec, a primeira em 25 de novembro de 1925, e a última em 03 de outubro de 1926 ⁽⁹¹⁾, todas elas têm relação com o tema da obra. Vejamos o que o autor disse:

Com efeito, **é pelo estímulo do Espírito Allan Kardec que realizei este trabalho**, em que se encontrará **uma série de mensagens que ele nos ditou, por incorporação, em condições que excluem toda fraude.** ⁽⁹²⁾

Informa-nos ainda que:

[...] De resto, **Allan Kardec não se comunica somente em Tours, mas igualmente nos muitos outros círculos espíritas de França e da Bélgica.** Em todos estes meios ele afirma-se pela autoridade da sua palavra e pela sabedoria das suas observações. ⁽⁹³⁾

Na obra ***Na Hora do Testemunho*** (1978), Herculano Pires informa sobre a manifestação de Allan Kardec a Léon Denis:

Em 1925, quando se reuniu em Paris o Congresso Espiritualista Internacional, **o próprio Kardec, através de comunicações mediúnicas** teve de forçar Léon Denis, já velho e cego, a sair de Tours, na província, para defender o Espiritismo dos enxertos que lhe pretendiam fazer os representantes de várias tendências, como a aceitação ingênua de ilustres, mas desprevenidos militantes espíritas.

[...].⁽⁹⁴⁾

Curioso é que Herculano Pires entende isso como coisa normal, não questionando tais manifestações do Codificador.

Julgamos oportuno informar que Léon Denis além de médium de psicografia tornou-se também médium vidente. Transcrevemos de **Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, Sua Vida, Sua Obra**, de Gaston Luce (1880-1965):

Sob sua influência [refere-se ao Dr. Aguzoly], Léon Denis, que já era médium escrevente, torna-se também médium vidente. Reconstitui, no estado de vigília, cenas impressionantes da História medieval e da História antiga.⁽⁹⁵⁾

Henri Regnault (1886-1955) na sua obra **Léon Denis e a Experiência Espírita**, informando do grupo de Tours, diz:

Léon Denis obteve numerosos fenômenos de **vidência**, no decorrer dos quais os **médiuns**

descreviam os espíritos que se achavam perto dos assistentes. (96)

Léon Denis presidia o Grupo da Rua do Rempart e julgava suficiente fazer uma reunião quinzenal, à noite.

Só eram admitidos os membros do grupo. Eram, cada vez, quinze ou vinte. **Cinco médiuns participavam e todos tinham mediunidade de incorporação; dois dentre eles tinham também a vidência**, a audiência e eram médiuns escreventes. (97)

Estariam aqui os elementos para se comprovar essa fala de Denis quanto ao “em condições que excluem toda fraude”? Observe, caro leitor, que, além dele próprio ter vidência, contava com mais dois médiuns portadores dessa faculdade.

Em **Allan Kardec e Sua Época**, o escritor professor Jean Prieur (1914-2016), historiador e pesquisador francês, relata o recebimento de duas mensagens de Kardec; a primeira em 7 de dezembro de 1982 (98) e a segunda em 8 de

novembro de 1997 ⁽⁹⁹⁾, corroborando que o Codificador não reencarnou mesmo.

Essas duas manifestações de Allan Kardec fazem parte das sessenta e seis que encontramos em nossas pesquisas e que estão registradas em *Kardec &*



Chico: 2 Missionários - vol. III. ⁽¹⁰⁰⁾

Mais recentemente encontramos postada na Internet uma gravação em vídeo de uma entrevista ocorrida em 17/08/2012, na qual o sr. Ed Soares, o entrevistado, informa ao entrevistador Marcelo Orsini, administrador do site ***Espiritismo BH***, sobre uma materialização de Allan Kardec.

O Sr. Ed Soares narrou que, na década de 1950, o Espírito Allan Kardec manifestara junto ao grupo, que participava e que se dedicava aos fenômenos de efeitos físicos, designando-os de

materializações luminosas.

Vejamos o seguinte trecho da entrevista, em que o sr. Ed Soares (ES) disse a Marcelo Orsini (MO):

MO – Você pode relacionar os Espíritos que se materializaram nesses encontros?

ES – Nós podemos começar pela Scheilla, Joseph Gleber, Fritz Schein, Palminha, José Grosso, esses aí eram, vamos dizer, os mais assíduos. Maria Alice, também, toda reunião ela se apresentava até quando ela teve que reencarnar. Agora, esporadicamente, de vez em quando, nós tínhamos também a materialização do André Luiz, do Clarêncio. **E uma vez, uma vez só, nos tivemos a materialização do Allan Kardec.**

MO – Do Allan Kardec... Essas materializações eram luminosas, tangíveis, se podia tocar e ver qualquer pessoa, não precisava ser médium para ter a percepção.

ES – Não, não. Ela era à vista, como se eu estivesse.. eu estou conversando com você, eu estaria conversando com eles da mesma maneira. Eles se apresentavam luminosos, não é. E... alguns, algumas vezes, tinham alguma dificuldade para a formatação do rosto, que é a parte mais difícil. Mas, normalmente, a gente os via todos iluminados.

MO – Quanto à essa **materialização do Allan Kardec**, você tem alguma informação a mais para nos dar?

ES – **É... foi uma materialização anunciada com muita antecedência, aonde nem todos puderam participar da reunião.** A espiritualidade indicou alguns elementos que poderiam participar dessa atividade. E, **durante pelos menos em 15 dias, tiveram que fazer um regime bem grande**, para poder...

MO – Regime alimentar...

ES – Regime alimentar e também, vamos dizer assim, regime espiritual.

MO – Regime espiritual, pensamentos, ações, atitudes.

ES – Tudo isso. Então, para que ocorresse essa materialização. Lamentavelmente, eu não fui escolhido.

MO – Mas te contaram, naturalmente?

ES – É claro. **E se quiser mais detalhes poderão ver no livro *Forças Libertadoras* ⁽¹⁰¹⁾, do Rafael Américo Ranieri**, ele tem um capítulo lá sobre essa materialização.

MO – Do Allan Kardec...

ES – Do Allan Kardec. ⁽¹⁰²⁾

A data dessa manifestação foi 18 de dezembro de 1953, conforme consta em *Forças*

Libertadoras (103).

Além das várias manifestações de Allan Kardec o que também torna, totalmente, inviável ele ter reencarnado como Chico Xavier, último personagem da lista, é o fato do médium, quando reencarnado, possuir um psiquismo feminino, conforme demonstrado em nosso ebook **Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina** (104).



Inclusive, nele temos depoimentos sobre as reencarnações anteriores dele ser “sempre como mulher/ou primeira como homem”, dos seguintes confrades: 1 - Arnaldo Rocha (1922-2012); 2 - Divaldo Franco; 3 - Dora Incontri; 4 - Ismael Gomes Braga (1891-1969); 5 - Jorge Rizzini (1924-2008); 6 - R. A. Ranieri e 7 - Luciano dos Anjos (1933-2014).

Não bastasse essa obra, como já o dissemos, temos ainda uma extensa pesquisa

sobre o tema com o título **Kardec & Chico: 2 missionários** (vol. I a III), publicado pela Ethos Editora, Divinópolis (MG), que recomendamos aos interessados. Após o seu lançamento, a nossa pesquisa foi se avolumando de informações a tal ponto que surgiram os volumes II, III e IV, em que essa lista é analisada por outra perspectiva. Os dois primeiros já foram publicados no formato digital e estão disponíveis no site da *Amazon.com* ⁽¹⁰⁵⁾ e da *Livraria Cultura* ⁽¹⁰⁶⁾. O último oportunamente o será.

Aliás, alguns confrades, como por exemplo, Arnaldo Rocha (1922-2012), Luciano dos Anjos (1933-2014), Divaldo P. Franco e Wagner da Paixão, defendem a ideia de que o personagem anterior de Chico Xavier teria sido a Srta. Ruth Celine Japhet, uma das médiuns utilizadas pelo Codificador. Aos interessados recomendamos o nosso ebook **Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?**. ⁽¹⁰⁷⁾



E para finalizar esse capítulo com chave de ouro, trazemos novamente Herculano Pires, agora na condição de desencarnado. Em **Revisão ou Reafirmação do Espiritismo**, temos dezenove capítulos com considerações dele sobre vários assuntos. Do cap. XI - Aprendendo com a história, destacamos o seguinte trecho:

Pelos motivos expostos, não há dúvida de que Allan Kardec faz-nos imensa falta e **o seu retorno acontecerá no tempo apropriado, a depender, até certo ponto, das condições que os componentes do movimento espírita em experiência carnal oferecerem para o cumprimento da profecia de seu retorno ao palco da existência terrena, no sentido de complementar e expandir a obra que iniciou.**
(108)

O Espírito Herculano Pires afirma categoricamente que Allan Kardec ainda não reencarnou como previsto e que o fará quando as condições forem favoráveis para o seu retorno.

E em apoio a toda obra, da qual

transcrevemos este trecho, apresentamos o testemunho de Heloísa Pires, filha de Herculano Pires, que em “Apresentação – Mais vivo do que nunca...”, afirma:

A credibilidade, o raciocínio, a personalidade de Francisco Cajazeiras bastariam para que Herculano fosse reconhecido nas mensagens que ele recebeu. Mas temos mais: **o conteúdo, o modo de escrever, a análise da linguagem provam que o querido conseguiu provar que a personalidade conhecida entre nós por José Herculano Pires está mais viva do que nunca e continua atuando sobre o mundo dos encarnados**, aproveitando a mediunidade de Cajazeiras para nos convidar a refletir sobre os temas que podem nos auxiliar a compreender melhor a nossa tarefa e a importância do Espiritismo. ⁽¹⁰⁹⁾

Assim, vemos que a filha de Herculano Pires confirma a autenticidade das mensagens recebidas pelo médium Francisco Cajazeiras, inseridas na obra mencionada.

Resultado da análise

Tomando da lista de reencarnações de Chico Xavier/Allan Kardec, colocada no início ⁽¹¹⁰⁾, e aplicando nela tudo o que aqui argumentamos a respeito das fontes apresentadas, resultou nesta lista. Sugerimos que se leia primeiro a respectiva legenda, para mais facilmente entendê-la:

Ord	Personagens	Local / época
01	Patriarca ISAAC	Canaã, c. 1896 - 1716 a.C.
02	Faraó do Antigo Egito HATSHEPSUT	Egito, c. 1508 - 1458 a.C.
03	Faraó do Egito CHAMS	Egito c. 800 a.C.
04	Profeta DANIEL	Jerusalém, c. 622 - 550 a.C.
05	PLATÃO	Atenas, c. 428—348 a.C.
05	Críto de Atenas (discípulo de Sócrates)	Atenas, c. 469 - século IV BCE) ⁽¹¹¹⁾

06	Sacerdote Druida ALLAN KARDEC	Gália, 58 - 44 a.C.
07	JOÃO EVANGELISTA	Galileia, c. 10 – Éfeso, 103 d.C.
08	SANTO ANTÃO	Coman, Interior do Egito, 250-356
09	Família BRISSAC	Carcassonne, França, séc. XI
10	SANTA BRÍGIDA	Uplândia (Suécia) 1303- Roma (Itália) 1373
11	SÃO GASTÃO	Bispo de Arras, França, ?- 6/2/540.
12	FRANCISCO DE ASSIS	Assis, 3/10/1182 – 3/10/1226
13	JOÃO HUSS	Husinec, Rep. Checa, 1369 - Constança, Alemanha, 6/7/1415
14	FRANCISCO DE PAULA	Paola, Itália, 27/03/1416 – Tours, França, 2/4/1507
15	RENÉ DESCARTES	Touralno (França) 1596 – Estocolmo (Suécia) 1650
16	CONSUELO (Dolores)	Barcelona/Granada séc. XVIII
17	Sacerdote MANUEL DE PAIVA	Coimbra, Portugal, 1508 – Vitória, Espírito Santo, Brasil, 21/12/1584
18	HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL - Codificador Allan	Lyon, 3/10/1804 - Paris, França, 31/3/1869)

	Kardec	
19	MARIA EFIGÊNIA (filha de Maria João de Deus)	Pedro Leopoldo, 1908 — (6 meses de vida)
20	FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	Pedro Leopoldo, 2/4/1910 — Uberaba, Brasil, 30/6/2002.
LEGENDA		
Cor amarela: Nomes que sobram, passíveis de confirmação por pesquisa posterior, mas que, em princípio, julgamos nada têm a ver com Allan Kardec.		
Cor verde: Tachado = personagens eliminados pelos argumentos aqui expostos.		
Cor rosa: Reencarnações já conhecidas de Allan Kardec, mas sem nenhuma prova de fonte confiável de que tenham alguma ligação com as de Chico Xavier.		

Os personagens sacerdote druida Allan Kardec e João Huss, já são sobejamente conhecidos, a grande novidade é Críto de Atenas, descoberto em documento que pertencia ao Codificador.

Em nossa opinião, somente a pesquisa que publicamos no ebook **Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina** ⁽¹¹²⁾,

tem elementos suficientes para provar que o médium não foi Allan Kardec. Não seria necessário mais nenhum argumento.

Conclusão

Oportuno trazermos três autores que apresentam os nomes dos personagens do Codificador em vidas passadas.

1º) Luciano dos Anjos, no artigo “As 5 (?) *encarnações do Codificador*”, publicado no **Reformador** ano 92, nº 1745, mês de agosto de 1975, o autor lista:

Ano 531 a.C. (vinte e quatro séculos antes de 1869): **Ser extraterreno**, num planeta da constelação de Órion.

Ano 58 a.C./44 a.C. (faixa que vai desde a chegada de Júlio César à Gália até a sua morte): **Allan Kardec sacerdote druida**, na Gália, hoje França.

Ano 30/33 (faixa que vai, tradicionalmente, desde o início do ministério de Jesus até a sua crucificação): **Quirílius Cornélius, centurião romano**, em Jerusalém, Palestina, hoje Israel. Mais tarde, no ano 79, era João, sábio eremita, em Herculano, Roma, hoje Itália.

Ano 1369/1415 (faixa aproximada, pois não é absolutamente certa a data de 1369): **João Huss, filósofo, reformador religioso**, na Boêmia, hoje Tchécoeslováquia.

Ano 1804/1869: **Hippolyte-Léon Denizard Rivail, pedagogo**, em Lyon, na França. ⁽¹¹³⁾

2º) Valdemiro Vieira, no cap. As Cinco Existências de Allan Kardec da obra **Existências**, apresenta os mesmos personagens citados logo acima. ⁽¹¹⁴⁾

3º) André Santos, no livro **A Reencarnação de Allan Kardec: Uma Hipótese**, menciona: a) **O druida**, quando Júlio César governava as Gálias (58-44 a.C.); b) **Marcos**, jovem essênio que viveu na Palestina ao tempo de Jesus; c) **Rufus**, um cristão escravo de Roma, que viveu nas Gálias; d) **Jan Huss**, o reformador, nasceu em 1369 e foi martirizado em 1415; e) **Johnn Kaspar Lavater** (1741-1801), filósofo, poeta e teólogo suíço e f) **Hippolyte Léon Denizard Rivail**, educador, escritor e tradutor francês. ⁽¹¹⁵⁾

É fato que quanto mais nos aprofundamos nas pesquisas, novos elementos são encontrados demonstrando que vários dos seus supostos personagens anteriores não contêm elementos confiáveis com os quais se possa admitir como sendo qualquer um dos dois, - Chico Xavier e Allan Kardec -, assim derruba-se a tese de que ambos sejam o mesmo Espírito.

Acrescente-se ainda que os confrades Cairbar Schutel (1868-1938), em *Parábolas e Ensinos de Jesus*, Celso Martins, em *As Outras Vidas de Kardec*, e Sérgio F. Aleixo, *Reencarnação: Lei da Bíblia, Lei do Evangelho, Lei de Deus*, comungam da ideia de que Allan Kardec teria sido Elias, o tesbita e, posteriormente, João Batista.

Entretanto, após profunda pesquisa, publicada em nosso artigo **Allan Kardec poderia ter sido João Batista?** ⁽¹¹⁶⁾, vimos não ser possível isso.



Finalizando, voltamos a dizer, como alhures o fizemos, não temos a mínima intenção de demover qualquer pessoa de suas crenças, apenas procuramos apresentar ao público espírita mais alinhado com a lógica o resultado de nossa pesquisa, cabendo a cada um, que nos lê, formar a sua opinião sobre o tema aqui tratado.

Para fechar esse ebook, trazemos este conselho de Allan Kardec, que nos esforçamos em seguir: “Quanto aos verdadeiros espíritas, devem distinguir-se pela moderação, deixando aos antagonistas o triste privilégio das injúrias [...].”

(117)

Referências bibliográficas

- ALEIXO, S. F. *Reencarnação: lei da Bíblia, Lei do Evangelho, Lei de Deus*. Niterói (RJ): Lachâtre, 2003.
- ANJOS, L. *As 5 (?) Encarnações do Codificador*, in. *Reformador* ano 92, nº 1745, p. 235-240.
- CAJAZEIRAS, F. *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?* Fortaleza (CE): ICE-CE, 2009.
- CÂMARA, A. A. *Do Além I*. Ebook Espírita. 2015.
- CÂMARA, A. A. *Do Além II*. Ebook Espírita. 2015.
- CÂMARA, A. A. *Do Além III*. Ebook Espírita. 2015.
- CÂMARA, A. A. *Do Além IV*. Ebook Espírita. 2015.
- CÂMARA, A. A. *Do Além V*. Ebook Espírita. 2015.
- DENIS, L. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*. Rio de Janeiro: CELD, 2001.
- FIGUEIREDO, P. H. e SAMPAIO, L. *Nem Céu Nem Inferno: As Leis da Alma Segundo o Espiritismo*. São Paulo: FEAL, 2020.
- FRANCO, D. P. e SAID, C. B. *Francisco - o Sol de Assis*. Salvador: LEAL, 2019.
- FRANCO, D. P. *Entrega-te a Deus*. Catanduva (SP): InterVidas, 2020. (fonte Site InterVidas)
- GAMA, Z. *Diário dos Invisíveis*. São Paulo: O Pensamento, 1929.
- IMBASSAHY, C. *A Missão de Allan Kardec*. Curitiba: FEP, 1988.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. (PDF) Brasília: FEB, 2008.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. (PDF) Brasília: FEB, 2008.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras (SP): IDE, 1999.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1869*. (PDF). Brasília: FEB, 2009.
- KARDEC, A. *Revue Spirite Avril 1883*. Encyclopédie Spirite. Mars 2006.
- LOUREIRO, C. B. *As Mulheres Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 1998.
- LUCE, G. *Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, Sua Vida, Sua Obra* (PDF). Rio de Janeiro: CELD, 2017.
- MAIA, J. N. *Filosofia Espírita V*. (PDF). Belo Horizonte: Fonte Viva, 1988.

- MAIA, J. N. *Francisco de Assis*. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1990.
- MARTINS, C. *As Outras Vidas de Kardec*. São Paulo: DPL, 2002.
- MIRANDA, H. C. *As Mil Faces da Realidade Espiritual*. Sobradinho (DF): EDICEL, 1993.
- MIRANDA, H. C. *Diversidade dos Carismas: Teoria e Prática da Mediunidade. Vol. I*. Niterói (RJ): Arte e Cultura, 1991.
- PIRES, J. H. *Curso Dinâmico de Espiritismo*. Juiz de Fora, MG: Editora J. Herculano Pires, 1990.
- PIRES, J. H. *Na Hora do Testemunho*. São Paulo: Paideia, 1978.
- PIRES, J. H. *Vampirismo*. São Paulo: Paideia, 1980.
- PRIEUR, J. *Allan Kardec e Sua Época*. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2015.
- PULGLISE, A. e CHRISPINO, A. *Reconhecimento a Allan Kardec*. Salvador: LEAL, 2007.
- RANIERI, R. A. *Chico - O Santo dos Nossos Dias*. 4ª ed. Rio de Janeiro: ECO, s/d.
- RANIERI, R. A. *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritos)*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.
- REGNAULT, H. *Léon Denis e a Experiência Espírita* (PDF). Rio de Janeiro: CELD, 2009.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec & Chico: 2 missionários*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2016.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec & Chico: 2 missionários*. Vol. II. Divinópolis (MG): Ethos Editora, formato digital.

SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários - vol. III*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, formato digital.

SCHUTEL, C. *Parábolas e Ensinos de Jesus*. Matão (SP), 1987.

UEM - União Espírita Mineira. *Chico Xavier, mandato de amor*. Belo Horizonte, 1993.

VIEIRA, V. *Existências*. São Paulo: Editora e Distribuidora Avelar, 2001.

XAVIER, F. C. *Cartas e Crônicas*. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

XAVIER, F. C. *Doutrina-escola*. Araras (SP): IDE, 1996.

Periódicos:

La Revue Spirite, 67e Année, Juillet. Paris, 1924.

Reformador nº 1745, ano 92. Rio de Janeiro: FEB, agosto 1974.

Reformador nº 2107, ano 122. Brasília: FEB, Outubro 2004.

Internet:

CASA DO CAMINHO (site). *Intolerância e Fanatismo - Joanna de Ângelis*, (psicografia Divaldo P. Franco) disponível em: <https://gecasadocaminhosv.blogspot.com/2012/06/intolerancia-e-fanatismo-joanna-de.html>. Acesso em: 26 jun. 2021.

EMANUEL, N. *20 Reencarnações de Chico Xavier - cenas da Vida Eterna deste Espírito Médium de Jesus*, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>.

Acesso em: 28 jun. 2021.

ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950* (Ed Soares), disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zrf6P5r6rXntxugFKJZCaEhg, 17:15 a 20:07 min. Acesso em 23 jul. 2021.

FEB – Federação Espírita Brasileira, *Biografia Adelaide Câmara*, disponível em:

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Adelaide-Augusta-C%3%a2mara.pdf>. Acesso em 12 out. 2019.

LEMOS NETO, G. *Notícia: Numa reunião em 03/10/1941, o espírito de Vianna de Carvalho, através da médium Aura Celeste, confirma que Kardec estava na Terra*, disponível em:

<http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2543>. Acesso em 12 out. 2019.

LUZ ESPÍRITA, *Auto de fé de Barcelona*, disponível em: <https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=enciclopedia&item=Auto%20de%20f%C3%A9%20de%20Barcelona>. Acesso em: 11 jul. 2021.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta*, disponível em:

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/818-allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook>. Acesso em: 24 jul. 2021.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec teria sido João Batista?*, disponível em:

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/817-allan-kardec-teria-sido-joao-batista>. Acesso em: 03 ago. 2021.

- SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/765-chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet>. Acesso em: 26 jul. 2021.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>. Acesso em: 12 out. 2019.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/758-francisco-de-assis-e-chico-xavier-seriam-o-mesmo-espírito>. Acesso em: 12 out. 2019.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Jan Huss renasceu com D. H. L. Rivail*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/839-jan-huss-renasceu-com-d-h-l-rivail>. Acesso em: 28 jun. 2021.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/653-manifestacoes-de-espírito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>. Acesso em: 12 out. 2019.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *O filósofo Platão foi uma das reencarnações anteriores de Allan Kardec?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/351-o-filosofo-plato-foi-uma-das-reencarnaes-de-kardec>. Acesso em: 28 jun. 2021.

WIKIPÉDIA. *Críto de Atenas*, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%Adton_de_Atenas. Acesso em: 26 jun. 2021.

WIKIPÉDIA. *Discípulos de Sócrates*, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Disc%C3%Adpulos_de_S%C3%B3crates. Acesso em: 26 jun. 2021.

Capa (adaptada por Ana Luísa Barroso da Silva Neto):
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e9/Jan_Hus_2.jpg e <https://kardec.blog.br/wp-content/uploads/2019/05/allan-kardec-tratado-2-1250x1756.jpg>. Acesso em 25 jun. 2021.

- 1 EMANUEL, *20 Reencarnações de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médiun de Jesus*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>
- 2 FRANCO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 5.
- 3 FRANCO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 33-35.
- 4 EMANUEL, *20 Reencarnações de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médiun de Jesus*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>
- 5 SILVA NETO SOBRINHO, *Jan Huss renasceu com D. H. L. Rivail*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/839-jan-huss-renasceu-com-d-h-l-rivail>
- 6 IMBASSAHY, *A Missão de Allan Kardec*, p. 43.
- 7 XAVIER, *Doutrina-escola*, p. 32.
- 8 PULGLISE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 77.
- 9 *Reformador*, ano 122, nº 2107, out/2014, p. 8-9.
- 10 PULGLISE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 105.
- 11 LUZ ESPÍRITA, *Auto de fé de Barcelona*, disponível em: <https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=enciclopedia&item=Auto%20de%20%C3%A9%20de%20Barcelona>
- 12 Os autores informar que essa mensagem foi transcrita da 4ª edição do livro *Crestomatia da Imortalidade*. Segundo apuramos a 1ª edição publicada foi no anto de 1969.
- 13 PULGLISE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 99-100.
- 14 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 108.
- 15 Do livro *Sementes de Vida Eterna*, da autoria de Espíritos diversos, psicografado por Divaldo P. Franco. Salvador, LEAL, 1978, pp. 13-15.)

- 16 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 115.
- 17 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 49.
- 18 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 437.
- 19 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 358.
- 20 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 39.
- 21 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 68.
- 22 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 82.
- 23 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em:
<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/653-manifestacoes-de-espírito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>
- 24 SILVA NETO SOBRINHO, *O filósofo Platão foi uma das reencarnações anteriores de Allan Kardec?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/351-o-filosofo-plato-foi-uma-das-reencarnaes-de-kardec>
- 25 FIGUEIREDO e SAMPAIO, *Nem Céu Nem Inferno: As Leis da Alma Segundo o Espiritismo*, p. 252.
- 26 WIKIPÉDIA. *Discípulos de Sócrates*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Disc%C3%ADpulos_de_S%C3%B3crates
- 27 WIKIPÉDIA. *Críto de Atenas*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%ADton_de_Atenas
- 28 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 133.
- 29 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 153.
- 30 EMANUEL, *Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier*, disponível em:
<http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>.
- 31 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 49.

- 32 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 5.
- 33 KARDEC, *A Gênese*, p. 292-293.
- 34 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 124-125.
- 35 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 128.
- 36 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 362-363.
- 37 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 53-54.
- 38 MAIA, *Filosofia Espírita V*, p. 45.
- 39 SILVA NETO SOBRINHO, *Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/758-francisco-de-assis-e-chico-xavier-seriam-o-mesmo-espirito>
- 40 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 159-160.
- 41 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 193-194.
- 42 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 11, mensagem no dia 3 de abril de 2013.
- 43 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 22, mensagem no dia 3 de junho de 2009.
- 44 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 54-55, mensagem no dia 27 de maio de 2001.
- 45 FRANCO e SAID, *Francisco – o Sol de Assis*, p. 166, mensagem no dia 4 de outubro de 2006.
- 46 SILVA NETO SOBRINHO, *Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/758-francisco-de-assis-e-chico-xavier-seriam-o-mesmo-espirito>
- 47 Pseudônimo de Adelaide Augusta Câmara (1874-1944), iniciou os trabalhos como médium de psicografia no Grupo Ismael, na Federação Espírita Brasileira: “Além das mediunidades de incorporação, audição, vidência, psicográfica, curadora, intuitiva, possuía Adelaide Câmara, ainda, a extraordinária faculdade da bilocação. Muitas curas operou em diferentes lugares do Brasil, a

eles se transportando em 'desdobramento fluídico', sendo visível o seu corpo perispirítico, como aconteceu em Juiz de Fora e Corumbá (provadamente constatado), por enfermos que, sob os seus cuidados, a viram aplicar-lhes 'passes'. § Poetisa, conferencista, contista, e educadora sobretudo, deixou excelentes obras lítero-doutrinárias, em prosa e verso, assinando-os geralmente com o seu pseudônimo. É assim que deu a público 'Vozes d'Alma', versos; 'Sentimentais', versos; 'Aspectos da Alma', contos; 'Palavras Espíritas', palestras; 'Rumo à Verdade' e 'Luz do Alto'. Esparsos em revistas e jornais espíritas, há muitas poesias e artigos doutrinários de sua autoria." (disponível em: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Adelaide-Augusta-C%c3%a2mara.pdf>)

- 48 LEMOS NETO, *Notícia: Numa reunião em 03/10/1941, o espírito de Vianna de Carvalho, através da médium Aura Celeste, confirma que Kardec estava na Terra*, disponível em: <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=2543>
- 49 CÂMARA, *Do Além V*, p. 195.
- 50 CÂMARA, *Do Além I*, p. 33.
- 51 UEM, *Chico Xavier, mandato de amor*, p. 19.
- 52 A primeira mensagem é datada de 28 de junho de 1920, não houve como determinar a data da última.
- 53 CÂMARA, *Do Além II*, p. 183.
- 54 CÂMARA, *Do Além II*, p. 219.
- 55 CÂMARA, *Do Além III*, p. 345.
- 56 CÂMARA, *Do Além IV*, p. 319.
- 57 CASA DO CAMINHO (site). *Intolerância e Fanatismo – Joanna de Ângelis*, psicografia de Divaldo P. Franco, disponível em: <https://gecasadocaminhosv.blogspot.com/2012/06/intolerancia-e-fanatismo-joanna-de.html>
- 58 KARDEC, *Revista Espírita 1859 – EDICEL*, p. 86.
- 59 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 203.

- 60 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 206.
- 61 MIRANDA, *Diversidade dos Carismas: Teoria e Prática da Mediunidade - vol. I*, p. 164-167.
- 62 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 28.
- 63 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 49.
- 64 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 191; *Revista Espírita 1861*, p. 96; *Revista Espírita 1867*, p. 82; *Revista Espírita 1868*, p. 396, cita-se três mensagens: "O dia dos mortos", "As metades eternas" e "A Bíblia".
- 65 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 191-204.
- 66 KARDEC, *Revista Espírita 1858*, p. 167-168.
- 67 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 366-367.
- 68 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 374-375.
- 69 MIRANDA, *As Mil Faces da Realidade Espiritual*, p. 114.
- 70 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 221-224.
- 71 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 257-258.
- 72 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 295-297.
- 73 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 374-375.
- 74 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 431-433.
- 75 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 460-461.
- 76 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 461-463.
- 77 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 490-492.
- 78 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 323.
- 79 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 327.
- 80 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 328.
- 81 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 332.
- 82 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta*, disponível em:
<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/818-allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook>
- 83 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 278-279.

- 84 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários*, cap. Os vários candidatos a Kardec reencarnado, p. 26-32.
- 85 RANIERI. *Chico - O Santo de Nossos Dias*. p. 63.
- 86 PIRES. *Vampirismo*, p. 93-95.
- 87 PIRES, *Curso Dinâmico de Espiritismo*, p. 123.
- 88 LOUREIRO, *As Mulheres Médiuns*, p 437-438.
- 89 KARDEC, *La Revue Spirite 1924*, p. 330.331.
- 90 GAMA. *Diário dos Invisíveis*, p. XIII-XIV.
- 91 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 168-170; 281-298; 301-332.
- 92 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 28.
- 93 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 279.
- 94 PIRES, *Na Hora do Testemunho*, p. 13-14.
- 95 LUCE, *Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, Sua Vida, Sua Obra*, p. 28.
- 96 REGNAULT, *Léon Denis e a Experiência Espírita*, p. 23.
- 97 REGNAULT, *Léon Denis e a Experiência Espírita*, p. 38-39.
- 98 PRIEUR, *Allan Kardec e Sua Época*, p. 357.
- 99 PRIEUR, *Allan Kardec e Sua Época*, p. 360.
- 100 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários - vol. III*, p. 122.
- 101 Em *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritos)*, encontramos a informação de que essa reunião de materialização ocorreu na data de 18 de dezembro de 1953.
- 102 ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950 (Ed Soares)*, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywjxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zrf6P5r6rXntxugFKJZCaEhg, 17:15 a 20:07 min.

- 103 RANIERI, *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritos)*, p. 278.
- 104 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível em:
<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>
- 105 https://www.amazon.com.br/Kardec-Chico-Dois-mission%C3%A1rios-II-ebook/dp/B083F5FDX/ref=sr_1_7?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=%22paulo+neto%22&qid=1624888871&sr=8-7 e
https://www.amazon.com.br/Kardec-Chico-Dois-Mission%C3%A1rios-III-ebook/dp/B0844HT5SB/ref=sr_1_27?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=%22paulo+neto%22&qid=1624888871&sr=8-27
- 106 <https://www3.livrariacultura.com.br/kardec-e-chico-2012878646/p> e
<https://www3.livrariacultura.com.br/kardec-e-chico-dois-missionarios-2013595859/p>
- 107 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?*, disponível em:
<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/765-chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet>
- 108 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 109-110.
- 109 CAJAZEIRAS, *Revisão ou Reafirmação do Espiritismo?*, p. 15.
- 110 EMANUEL, *Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier*, disponível em:
<http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>.
- 111 BCE, significa é a abreviatura, que pode ser de *Before the Common Era* (Antes da Era Comum) ou de *Before Christian Era* (Antes da Era Cristã), fonte:
<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/bce>
- 112 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*, disponível:

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>

- 113 ANJOS, *As 5 (?) encarnações do Codificador*, in. *Reformador* ano 92, nº 1745, p. 239.
- 114 VIEIRA, *Existências*, p. 140.
- 115 SANTOS, *A Reencarnação de Allan Kardec: Uma Hipótese*, p. 33-56.
- 116 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec teria sido João Batista?*, disponível em:
<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/817-allan-kardec-teria-sido-joao-batista>
- 117 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 215.



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Escreveu vários artigos que foram publicados em seu site www.paulosnetos.net e alguns outros sites Espíritas na Web.

Livros publicados: **a) impressos:** 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; e 6) *Kardec & Chico: dois missionários*; **b) Ebooks:** 1) *Espiritismo e Aborto*; 2) *Kardec & Chico: 2 missionários. Volume II*; 3) *Kardec & Chico: 2 missionários. Volume III*; 4) *Racismo em Kardec?*; 5) *Espírito de Verdade, quem seria ele?*; 6) *A Reencarnação tá na Bíblia*; 7) *Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas acontecem)*; 8) *Homossexualidade, Kardec já falava sobre isso*; 9) *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*; 10) *Os nomes dos títulos dos Evangelhos designam seus autores?*; 11) *Apocalipse: autoria, advento e a identificação da besta*; 12) *Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?*; 13) *A mulher na Bíblia*; 14) *Todos nós somos médiuns?*; 15) *Os seres do invisível e as provas ainda recusadas pelos cientistas*; 16) *O Perispírito e as polêmicas a seu respeito*; 17) *Allan Kardec e a lógica da reencarnação*; 18) *O fim dos tempos está próximo?*; 19) *Obsessão, processo de cura de casos graves*; 20) *Umbral, há base doutrinária para sustentá-lo?*; 21) *A aura e os chakras no Espiritismo*; e 22) *Os Quatro Evangelhos, obra publicada por Roustaing, seria revelação da revelação?*

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com